

## Silva Peneda destaca apoio de 2,5 milhões de euros

### do Fundo Ajustamento à Globalização aos trabalhadores portugueses

O Deputado europeu do PSD, José Silva Peneda manifestou o seu apoio à aprovação pelo Parlamento Europeu, de uma verba de 2,5 milhões de euros do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização para apoiar os trabalhadores desempregados com encerramento em Portugal das fábricas da Opel, da Johnson e da Alcoa Fujikara.



PÁG. 09

## EDITORIAL CARLOS COELHO

### O resultado do referendo na Irlanda foi uma má notícia para a Europa

Com prudência e sem precipitações, analisamos o que se passou e tentamos encontrar a melhor forma de sairmos da crise institucional em que penamos há 7 anos.

O mais preocupante é, porém, a razão que levou os eleitores irlandeses a recusar o Tratado. Segundo todas as sondagens publicadas pelo *Irish Times* durante a campanha e após o resultado, quando perguntados porque votaram dessa maneira, os eleitores do "Não" responderam sobretudo "Não sei do que trata, na dúvida votei NÃO".

Temos de reconhecer que algo vai mal nas políticas de comunicação e informação. O Grupo Europeu do PSD foi o único Grupo português a publicar uma **Brochura com 33 Perguntas e Respostas** (que também está online na Internet em [www.psdeuropa.org/tratadolisboa](http://www.psdeuropa.org/tratadolisboa)) e um **Jornal Pedagógico** que segue em anexo com esta edição da *Carta da Europa*.

Diversas escolas e associações pediram ao PSD o envio destas publicações porque **nenhuma instituição pública fez o que nós fizemos**. Se o nível de informação na Irlanda foi idêntico ao de Portugal, percebemos melhor **um resultado mais ditado pelo desconhecimento** do que pela recusa do que se propôs.

A História da Europa fez-se com crises e tensões mas soube-mos sempre ultrapassar as dificuldades. Fê-lo-emos uma vez mais porque **precisamos de uma Europa que funcione** e esse é exactamente o objectivo do Tratado de Lisboa.

## Francisco Lucas Pires, homenageado

### pelos Partido Popular Europeu e pela Universidade de Coimbra

O antigo líder democrata-cristão, ministro, eurodeputado, falecido há 10 anos, foi homenageado na Universidade de Coimbra numa cerimónia organizada pelo Partido Popular Europeu e pela UC.



PÁG. 10

## Assunção Esteves apresenta Tratado de Lisboa

### consolidado em português



O Tratado de Lisboa já está consolidado em português. O livro da autoria da Eurodeputada do PSD Maria Assunção Esteves já está nas livrarias a 23 de Fevereiro em Lisboa. O texto foi consolidado por Assunção Esteves e Noémia Pizarro e tem um prefácio da nossa eurodeputada.

PÁG. 02

## Duarte Freitas propõe estratégia europeia

### para a monitorização dos impactos das alterações climáticas

O Deputado do PSD ao Parlamento Europeu Duarte Freitas, membro da Comissão Temporária do Parlamento Europeu para as Alterações Climáticas



PÁG. 05

## QREN - Silva Peneda compara acção do Governo a "Vigarice de cábula"

O governo prometeu, através de Resolução de Conselho de Ministros, que o QREN estaria operacional em Janeiro de 2007.

Estamos em Maio de 2008 - passou um ano e meio - e não se investiu, até agora, um só euro do QREN. Isto é imperdoável porque, em Portugal, o investimento decaiu 24% entre 2004 e 2007.

O governo veio agora assinar uns documentos em público por justificar mais uma festa de propaganda, mas continua a não conseguir dizer - porque não sabe - quando

é que irá entrar em Portugal o primeiro euro proveniente da União Europeia relativamente ao QREN, fundamental para fazer crescer o investimento. Quantos postos de trabalho ficaram por criar com todo este escandaloso atraso?

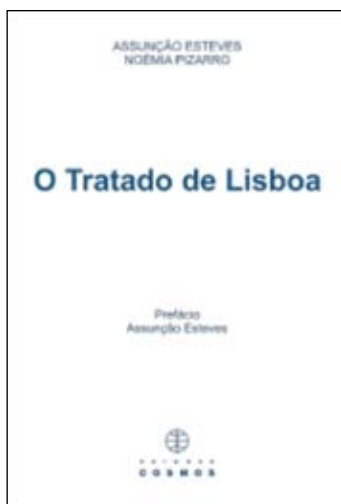
Em vez de vir dar uma explicação às empresas e aos portugueses em geral sobre as razões de tamanho atraso, o governo surge com ar muito satisfeito a mostrar vontade de fazer uma coisa que deveria estar feita há mais de um ano.

Trata-se de uma atitude comparável à vigarice de um cábula. 



## Assunção Esteves apresenta Tratado de Lisboa consolidado em português

O Tratado de Lisboa já está consolidado em português. O livro da autoria da Eurodeputada do PSD Maria Assunção Esteves já está nas livrarias. O texto foi consolidado por Assunção Esteves e Noémia Pizarro e tem um prefácio da nossa eurodeputada. Esta versão do Tratado de Lisboa consolidado é a primeira versão em português a ser editada em livro.




Segundo Assunção Esteves, "o Tratado de Lisboa reconciliou o Parlamento Europeu com a sua natureza de Parlamento. Quebrou a hegemonia legislativa da Europa dos governos. Fez surgir novas figuras de liderança, para mais competição, mais política e menos burocracia."

### A UNANIMIDADE CONDUZIA A UM RESULTADO MÍNIMO

Na sua opinião "as decisões por maioria qualificada no Conselho, em vez das decisões por unanimidade, dão às iniciativas políticas europeias uma perspectiva de resultado, até aqui, à partida, nunca garantido. Com efeito, a unanimidade conduzia quase sempre a um denominador comum muito estreito, a um resultado mínimo".

Com o Tratado de Lisboa "desvanece-se o quase-monopólio legislativo da Europa dos Governos e o Parlamento Europeu é chamada à co-decisão em matérias fundamentais da vida da União" e para a Deputada do PSD a concentração no Conselho de Ministros de um "poder de decisão em matéria de direitos, liberdades e garantias, para dar um exemplo, mostrava-se por demais absurda".

Assunção Esteves salienta ainda o facto de a Carta de Direitos Fundamentais passar a ser vinculativa o que na opinião da Deputada "é a celebração de um activismo sem precedentes na luta pelos direitos humanos, esse mesmo que abre as portas da Europa para o mundo". 



# Parlamento Europeu aprova Relatório de Vasco Graça Moura

que inclui a Cultura na Estratégia de Lisboa



O Parlamento Europeu aprovou por esmagadora maioria (542 votos a favor e 62 contra) um relatório do Eurodeputado do PSD Vasco Graça Moura sobre *"Uma agenda europeia para a cultura num mundo globalizado"*. Destacam-se nas suas propostas a criação de um **programa destinado à promoção da línguas europeias no Mundo**, a declaração de **2011 como o Ano Europeu dos clássicos gregos e Latinos**, e sublinha-se a **matriz greco-latina e judaico-cristã da cultura europeia**,

**Nas palavras do relator, "é este mundo globalizado que torna cada vez mais premente a necessidade de afirmação e reforço da identidade europeia, sem prejuízo da diversidade das culturas dos povos da Europa"**. O objectivo da proposta da Comissão Europeia (CE) é afirmar o papel central que a cultura representa na construção europeia e na obtenção de uma maior visibilidade da UE na cena internacional. Segundo **Vasco Graça Moura** esta comunicação representa *"o primeiro esforço estruturado na via de uma estratégia cultural europeia"*.

No seu Relatório pede à CE medidas para identificar os **sectores em crise nas indústrias culturais europeias**, com especial atenção ao **mercado da edição**, cuja evolução acabou por pôr em risco a criação literária de qualidade em benefício dos *"best-sellers"*.

**Graça Moura** convida também a Comissão a criar um **programa destinado a valorizar a promoção das línguas europeias no mundo** e o seu papel na criação cultural dos outros continentes. Aqui a **língua portuguesa** assume especial importância tal como foi assinalado por **Graça Moura** numa reunião

que juntou em Bruxelas alguns Eurodeputados e o **Comissário Europeu para o Multilinguismo Leonard Orban**.

Segundo **Graça Moura** a nossa herança cultural foi *"forjada na diversidade das suas expressões e na conjugação das suas principais matrizes, como a antiguidade greco-latina e judaico-cristã, colocou, historicamente, a Europa na vanguarda de todos os continentes"* vincando de seguida os valores do *"humanismo, de enriquecimento e vivificação espiritual, de democracia, tolerância e cidadania que caracterizam a nossa identidade cultural."* 

**Aqui a língua portuguesa assume especial importância tal como foi assinalado por Graça Moura numa reunião que juntou em Bruxelas alguns Eurodeputados e o Comissário Europeu para o Multilinguismo Leonard Orban.**



# Carlos Coelho denuncia

## Abastecer automóvel nos países da UE com cartão de crédito português fica mais caro

O Deputado europeu do PSD Carlos Coelho questionou Comissão Europeia para saber se será lícito que Portugal esteja a cobrar impostos por transacções comerciais realizadas no território de outros Estados Membros, neste caso sempre que pagam abastecimentos de combustível com cartão de crédito português.

Actualmente os titulares de cartões de crédito emitidos em Portugal, sempre que efectuam um pagamento com esses cartões em qualquer bomba de gasolina na UE ficam sujeitos ao pagamento de uma “comissão de transacção de combustível” de 0,48€, acrescida de “imposto de selo” de 0,02€, como explica Carlos Coelho na sua missiva.

Segundo Carlos Coelho o espírito que esteve na base desta lei portuguesa, foi o de “compensar as gasoleiras portuguesas, por beneficiarem de estreitas margens de lucro quando o pagamento fosse efectuado através de cartão de crédito” (por terem que pagar uma percentagem à Redunice pela utilização dos cartões de crédito).

O Deputado do PSD explica que “na prática, se o cliente possuir um cartão de crédito emitido noutro Estado Membro não terá que pagar essa taxa aquando do pagamento do consumo efectuado na bomba de gasolina em Portugal.”

Em contrapartida, o consumidor titular de um cartão de crédito emitido em Portugal (à excepção dos cartões de crédito emitidos pela Citibank, que está a efectuar uma campanha específica) deverá pagar em qualquer bomba de gasolina (situada em qualquer ponto da UE) mais 0,50€ do que qualquer outro consumidor titular de um cartão de crédito emitido nos outros Estados Membros.

Carlos Coelho pergunta à Comissão Europeia se “Será lícito que a República Portuguesa esteja a cobrar impostos por transacções comerciais realizadas no território de outros Estados Membros?” e sabendo que em princípio os residentes num Estado Membro são titulares de cartões de crédito emitidos nesse mesmo Estado, não constituirá esta taxa uma “discriminação com base no Estado de residência? Não será esta taxa um entrave à livre concorrência?”



# Parlamento Europeu aprova resolução sobre o Tibete

O Parlamento Europeu aprovou por esmagadora maioria uma Resolução sobre o Tibete cujo primeiro subscritor foi o Deputado europeu do PSD João de Deus Pinheiro, Vice-Presidente do Partido Popular Europeu. Nesta resolução o Parlamento Europeu solicita à Presidência em exercício da UE que envide esforços para encontrar uma posição comum da UE no que se refere à participação dos Chefes de Estado e de Governo e do Alto Representante da UE na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, prevendo a possibilidade de estes não participarem no caso de não ser reatado o diálogo entre as autoridades chinesas e Sua Santidade o Dalai Lama.



João de Deus Pinheiro considera fundamental que as instituições europeias tenham “uma posição comum em relação à participação dos

líderes nas cerimónias de abertura dos Jogos Olímpicos, não colocando em causa a participação desportiva dos atletas que durante anos se preparam para este evento”. Na sua opinião deve ser mantida alguma “pressão política sobre as autoridades chinesas no sentido de as levar ao diálogo com o Dalai Lama, a terminar com as repressões sobre manifestações e a permitir a liberdade de expressão a todos sem excepção”.

Se a China não cumprir estas premissas, João de Deus Pinheiro admite a hipótese de nenhum dos Presidentes das três instituições europeias vir a estar presente nas cerimónias de abertura dos Jogos.



# Duarte Freitas propõe estratégia europeia

para a monitorização dos impactos das alterações climáticas



O **Deputado do PSD ao Parlamento Europeu Duarte Freitas**, membro da Comissão Temporária do Parlamento Europeu para as Alterações Climáticas, propôs o desenvolvimento de um **sistema de monitorização dos impactos das alterações climáticas na UE**, aquando da discussão em torno do relatório do Deputado Guido Sacconi sobre o Livro Verde da Comissão Europeia "Adaptação às Alterações Climáticas na Europa - opções para a acção da UE".


Para Duarte Freitas, **"é prioritário estabelecer um sistema de monitorização das alterações climáticas a nível europeu que facilite a coordenação das medidas de adaptação para fazer face a este fenómeno"**.

**Duarte Freitas** espera que a Comissão Europeia reconheça a importância da criação de um **organismo europeu que monitorize a evolução do clima e dos efeitos das alterações climáticas nos vários sectores da**

**beneficiar da criação de um organismo que se ocupe dos aspectos científicos e económicos da adaptação às alterações climáticas**

**sociedade**, de modo a providenciar informação científica rigorosa, actualizada e harmonizada às Instituições Europeias e Governos Nacionais, facilitando assim uma melhor cooperação e uma abordagem conjunta de adaptação às alterações climáticas.

**Duarte Freitas** lembra que as consequências das alterações climáticas - a maior frequência de fenómenos climatéricos extremos, o aumento do nível médio das águas do mar, a expansão de doenças tropicais, a desertificação, os efeitos nefastos sobre a produção agrícola e as pescas e a imigração em massa de refugiados climáticos - constituem **derradeiros desafios à sociedade europeia**.

Para o Deputado Europeu, esta problemática é **o maior desafio da UE no próximo século**, necessitando por isso de ser colocada no topo das prioridades da UE e, por conseguinte, de **beneficiar da criação de um organismo que se ocupe dos aspectos científicos e económicos da adaptação às alterações climáticas.** 






## Parlamento Europeu aprova Relatório de Sérgio Marques

### sobre Redução Fiscal para cerveja da Madeira

O Parlamento Europeu aprovou por esmagadora maioria (uma única abstenção) o Relatório do Deputado do PSD, **Sérgio Marques** sobre a **autorização a Portugal para aplicar uma taxa reduzida de imposto especial sobre o consumo de cerveja produzida na Madeira.**

Este regime especial para a cerveja produzida na Madeira foi hoje aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Regional. **Sérgio Marques** pedia que o Parlamento Europeu se pronunciasse favoravelmente a uma **taxa reduzida até 50 % do imposto especial que incide sobre a produção de cerveja da Madeira destinada ao mercado local** na parte que exceder os 200.000 hectolitros até ao limite de 300.000 hectolitros, uma vez que a produção regional de cerveja até aos 200 hl beneficia já desta vantagem fiscal.

À **indústria cervejeira da Madeira** abrem-se assim **perspectivas de consolidação e expansão**, mantendo um **regime fiscal que atenua a desvantagem concorrencial** que a afecta face às grandes cervejeiras internacionais, e que resulta dos custos acrescidos de produção numa **Região Ultraperiférica** (ausência de economias de escala, sobrecustos com a importação de matérias primas e embalagens). 

## Silva Peneda apoia programa EUROSTARS

para PME's mas critica escassez de apoios à investigação e a jovens empreendedores


O Deputado europeu do PSD, José Silva Peneda manifestou o seu apoio à proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à participação da Comunidade num programa destinado a apoiar as PME executantes de investigação e desenvolvimento (Eurostars).

Silva Peneda destaca *“o fomento da investigação e desenvolvimento nas PME's, que representam mais de 99% do total das empresas na Europa e empregam mais de 60% da população activa.”*

Segundo o Deputado português, *“o número de PME que fazem Investigação e Desenvolvimento é altamente reduzido e, por isso, devemos promover o incentivo a este tipo de actividade que será cada vez mais determinante na consolidação da competitividade das PME's europeias.”*

Nesta questão, considera que o mais decisivo *“ultrapassa o conteúdo deste relatório”* pois *“é importante que se criem efeitos multiplicadores que, através de formas modernas de gestão empresarial possam liderar processos que, pela inovação e eficiência incorporados, criem valor.”* Para Silva Peneda esta criação de valor deve beneficiar *“não só as empresas onde são desenvolvidos, mas também todo o tecido empresarial, a montante e a jusante.”*

No entanto **Silva Peneda** lembrou que a aprovação deste relatório *“não deve fazer esquecer a necessidade de se reforçarem os mecanismos de apoio financeiro para start-up's, área onde se detectam ainda muitas dificuldades, especialmente para os mais jovens que querem iniciar uma experiência empresarial.”*


A terminar insistiu ainda no *“alívio da burocracia nestes processos de modo a não afastar as PME's da Investigação e Desenvolvimento.”* 

## Parlamento Europeu aprova Relatório de Sérgio Marques

sobre a Política Marítima Europeia

O Parlamento Europeu aprovou hoje por esmagadora maioria (uma única abstenção) o Relatório do Deputado do PSD, **Sérgio Marques** sobre a **Política Marítima Integrada para a UE.**

**Sérgio Marques** reconhece no seu Relatório as suas potencialidades para o desenvolvimento e protecção das regiões costeiras, das ilhas e **Regiões Ultraperiféricas (RUP's)** da UE e sugere a criação de um **conjunto de orientações destinadas aos Estados-Membros (EM) sobre a elaboração a nível nacional de políticas marítimas integradas** e um **guia para o ordenamento do espaço marítimo** incentivando também a **criação um espaço europeu do transporte marítimo sem barreiras.**

Na sua proposta, **Sérgio Marques** chama ainda atenção para as *“oportunidades únicas”* oferecidas pelas RUP's em áreas como a inovação, a investigação, o ambiente e a biodiversidade e que *“não podem deixar de ser exploradas pela futura política marítima europeia integrada”* e refere o estabelecimento de um **financiamento próprio** para a política marítima integrada, que tenha em conta **as especificidades reais das várias regiões envolvidas.** 





# Carlos Coelho

## preocupado com possíveis abusos de hipermercados

O **Eurodeputado Carlos Coelho do PSD** assinou uma Declaração Parlamentar com outros Deputados do Parlamento Europeu relativa **"à necessidade de investigar e corrigir os abusos de poder dos grandes supermercados instalados na União Europeia"**.

Tendo em conta que a venda a retalho está cada vez mais dominada por um número reduzido de cadeias de supermercados e que estes distribuidores se convertem rapidamente

em **"guardas"** do mercado, controlando o acesso efectivo dos agricultores e outros fornecedores aos consumidores da UE, os eurodeputados mostraram a sua preocupação face a elementos de informação no conjunto da UE que parecem indicar que **as grandes cadeias de supermercados abusam do seu poder de compra para pressionar os fornecedores** (estabelecidos quer na UE quer no estrangeiro) **a baixar os preços até níveis insustentáveis e para lhes impor**




**"à necessidade de investigar e corrigir os abusos de poder dos grandes supermercados instalados na União Europeia"**.

**condições injustas.**

Os Deputados salientam na sua missiva que **alguns Estados da UE introduziram disposições nacionais para limitar tal abuso**, mas considerando que os grandes supermercados operam cada vez mais a nível transnacional, torna-se **"conveniente uma legislação da UE harmonizada"**.

**Carlos Coelho** e os restantes deputados pedem assim à **Direcção-Geral da Concorrência para investigar o impacto que a concentração do sector dos supermercados tem nas pequenas empresas, nos fornecedores, nos trabalhadores e nos consumidores** e, em particular, a avaliar os abusos de poder de compra que podem decorrer dessa concentração;

**Pedem ainda à Comissão que proponha medidas adequadas, incluindo de carácter regulador, para proteger os consumidores**, os trabalhadores e os produtores de qualquer abuso da posição dominante ou de consequências negativas se eventualmente se venham a constatar durante essa investigação. 




# Conferência: “Denunciar a tortura no contexto da guerra contra terrorismo”

A utilização da tortura na guerra contra o terrorismo esteve em debate numa conferência organizada pelo Eurodeputado do PSD **Carlos Coelho** em conjunto com o **Conselho Internacional para a Reabilitação das Vítimas de Tortura** e com a **Federação Internacional da Ligas dos Direitos do Homem**, com o tema: **“Denunciar a tortura no contexto da guerra contra o terrorismo”**.

A chamada **“Guerra contra o terrorismo”** voltou a colocar na agenda o debate sobre se **a tortura pode ser justificada com o ar-**

**gumento de que pode vir a ser útil para salvar vidas humanas inocentes**. Quando há suspeitos de terrorismo envolvidos, até mesmo governos democráticos terão usado ou pelo menos tolerado o uso da tortura.

O debate centrou-se na mudança da natureza da tortura nas sociedades democráticas e nos desafios colocados aos jornalistas que denunciam a tortura e outras violações de Direitos Humanos perante este difícil e muitas vezes perigosos paradigma: Quais são os problemas chave e o que pode ser feito para os enfrentar? 



# Duarte Freitas

promove conferência sobre pesca de tubarões




O Deputado Europeu **Duarte Freitas** promoveu no PE, uma conferência subordinada ao tema **“Plano de acção para os tubarões”**.

A iniciativa surge na sequência de um processo de consulta lançado pela Comissão Europeia, em que diversas organizações expuseram as suas dúvidas e preocupações relativamente à **exploração sustentada de tubarões**.

Duarte Freitas considera que **“é necessário desenvolver um conhecimento mais profundo acerca do actual estado e importância dos stocks de tubarões e raias nos ecossistemas marinhos”** e refere que **“a sua importância ao nível das pescas deve ser devidamente enquadrada e assente numa legislação que proteja simultaneamente os recursos e o sector”**.

O Deputado considera que **“a abordagem a este tema deve ser consistente com os objectivos da PCP”** sendo, segundo o próprio, fundamental **“garantir uma exploração sustentada de todas as espécies de elasmobrânquios (tubarões e raias)”**.

Nesse sentido, para **Duarte Freitas**, **“são necessários alguns reajustamentos ao nível da legislação comunitária que, tal como está, não defende nem os recursos nem o sector das pescas”**

Estiveram presentes como oradores para nesta conferência representantes da Comissão Europeia, do ICCAT, da FAO e do sector das pescas, o especialista em tubarões, **João Correia** e a investigadora do IPIMAR, **Ivone Figueiredo**. 



# Silva Peneda destaca apoio de 2,5 milhões de euros

## do Fundo Ajustamento à Globalização aos trabalhadores portugueses

O Deputado europeu do PSD, **José Silva Peneda** manifestou o seu apoio à aprovação pelo Parlamento Europeu, de uma verba de **2,5 milhões de euros** do **Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização** para apoiar os trabalhadores desempregados com o encerramento em Portugal das fábricas da Opel, da Johnson e da Alcoa Fujikara.

**Silva Peneda** lembrou a intervenção que fez em 2006 no Plenário do Parlamento Europeu, quando da aprovação deste fundo, pois *“aquela decisão tinha uma leitura política: pela primeira vez, as três instituições europeias, Conselho, Comissão e Parlamento reconheciam os aspectos negativos no processo de globalização, pelo que os trabalhadores, vítimas do encerramento de fábricas, por causa da globalização, deviam ser financeiramente apoiados.”*

Para **Silva Peneda** *“esta era uma forma da*

*União Europeia mostrar a sua presença no terreno perante aqueles que sofrem com despedimentos resultantes do encerramento de empresas, como aconteceu, em Portugal, na Opel, na Johnson e na Alcoa Fujikara.”*

Na opinião do Deputado, *“são, na maioria das vezes, situações dramáticas e, por isso, a decisão do Parlamento Europeu de pôr à disposição desses trabalhadores cerca de 2,5 Milhões de Euros pode contribuir para minorar as angústias que estão a viver.”*

Quando as pessoas estão intranquilas e receosas é difícil aceitar a mudança. Para **Silva Peneda** *“estas verbas hoje decididas e destinadas a estes trabalhadores portugueses não são a solução milagrosa, mas são, seguramente, uma forma de ajudar esses trabalhadores a ter mais confiança em si próprios para, com este apoio da União Europeia, encontrarem razões para voltar a sorrir.”*



# Francisco Lucas Pires, homenageado

pelo Partido Popular Europeu e pela Universidade de Coimbra

Francisco Lucas Pires, antigo líder democrata-cristão, ministro, eurodeputado, falecido há 10 anos, foi homenageado na Universidade de Coimbra (UC) numa cerimónia organizada pelo Partido Popular Europeu e pela UC que contou com a presença do Presidente da República e do Presidente do Parlamento Europeu. Lucas Pires foi o fundador e primeiro director da “Carta da Europa” através da qual, hoje, os Eurodeputados do PSD dão a conhecer o seu trabalho no Parlamento Europeu.

“Na elegância do seu discurso transparece sempre o sentimento e a verdade. Sentia-se nele uma sinceridade efusiva, algo de que hoje tanto temos falta”, afirmou Cavaco Silva. O Presidente da República apontou as “convicções seguras” de Lucas Pires, assim como o sonho de “uma nova Europa”, com a lucidez de ser um visionário que soube combinar sabiamente utopia e pragmatismo”. Segundo Cavaco Silva, o pragmatismo de Lucas Pires “obrigou-o, cerca de dez anos antes da adesão, a alertar os portugueses para o esforço árduo e prolongado que era necessário realizar e sem o qual nos arriscávamos, como disse então, a ‘vestir o casaco de peles da Europa sem ter sequer roupa interior”.

João de Deus Pinheiro afirmou que Lucas Pires foi «na vida política e académica uma das personali-



dades mais marcantes do último quarto do século XX, legando uma obra que é hoje actual, tal era a profundidade e solidez do seu pensamento e capacidade de análise e previsão» e que «Jamais passou despercebido e teve intervenções muito importantes, enquanto membro da Comissão dos Assuntos Institucionais de que foi vice-presidente, nos processos de reforma que se traduziram nos Tratados de Maastricht e de Amesterdão».

Numa mensagem enviada, Durão Barroso lembrou que Lucas Pires foi um dos mais “notáveis” políticos da democracia portuguesa e constitui um “exemplo” para as novas gerações, numa mensagem que foi lida pelo reitor da UC.

“Qualquer tributo às excepcionais qualidades humanas, intelectuais e políticas de Francisco

Lucas Pires ficará necessariamente aquém da dívida que representa para Portugal e para a Europa a sua vida pública e intelectual”, declarava o presidente da Comissão Europeia. Considerou que Lucas Pires “encarnou ao longo da sua brilhante carreira cívica, académica e política” uma “visão precursora da Europa”.

O presidente do Parlamento Europeu, que apontou o “contributo decisivo” de Lucas Pires no desenvolvimento da União Europeia. Hans-Gert Poettering apontou o contributo na concepção de documentos que actualmente são marcos da comunidade europeia. “Humanista, filósofo, jornalista, foi um visionário, um pensador político de grande dimensão e um defensor da Europa unida e voltada para o futuro”, assim classificou Poettering o seu antigo companheiro do Partido Popular Europeu.

Miguel Seabra, um dos principais promotores desta homenagem, seu antigo aluno e mais tarde seu amigo e colaborador próximo até ao Parlamento Europeu, recorda Lucas Pires como uma “personalidade humana ímpar, muito próximo dos seus amigos e respeitador de todos os outros, inclusive dos seus adversários. Era um homem que privilegiava o diálogo, mas que sempre teve a coragem de assumir as suas convicções e de as defender até ao fim”

# “Taxa CO2” a cobrar pelas autoridades holandesas

afecta turismo da Região Autónoma da Madeira. Sérgio Marques alerta MNE

No início de Março, em carta dirigida ao **Ministro dos Negócios Estrangeiros Luís Amado**, o Deputado europeu do PSD **Sérgio Marques denunciava que o Governo holandês iria implementar a partir do próximo mês de Julho uma nova taxa ambiental a aplicar a todos os viajantes que embarquem nos aeroportos do país, taxa esta que poderá prejudicar seriamente as Regiões Ultraperiféricas (RUP’s).**

**Sérgio Marques** contesta também o facto de

nos voos para todos os restantes aeroportos da União Europeia, nestes incluídos os aeroportos situados em Regiões turísticas concorrentes com as RUP’s a taxa a aplicar ser **a taxa reduzida de 11,25€ enquanto a aplicada para a Madeira** (apesar do estatuto de RUP) **ser de 42€, a taxa máxima** prevista para distâncias mais longas. Trata-se segundo o Deputado madeirense de uma **“inadmissível prática discriminatória e uma inaceitável distorção da concorrência.”**

Em resposta a Sérgio Marques o MNE português Luís Amado garantiu que as autoridades portuque-

sas iniciaram já um conjunto de **“diligências junto do Governo de Haia e da Comissão Europeia manifestando o desagrado das autoridades portuguesas pela aprovação da legislação em causa”**.





# Carlos Coelho exige ao Conselho Europeu

## congelamento de acordo entre a República Checa e os Estados Unidos

**N**a Sessão Plenária do PE teve lugar um debate entre o Conselho, a Comissão e os Eurodeputados sobre **Acordo bilateral entre a República Checa e os EUA relativamente ao intercâmbio de dados sobre passageiros, voos transatlânticos e vistos**, assinado a 26 de Fevereiro.

**Carlos Coelho** que **levantou este problema no Parlamento Europeu** e dirigiu, quer à Comissão quer ao Conselho, perguntas sobre este caso, participou no debate e voltou a ser muito crítico com a Rep. Checa a quem na semana passada acusou mesmo de **"traição"**.

**especialmente inaceitável se vier a permitir directa ou indirectamente que os Estados Unidos cedam a Bases de dados europeus**

**"preocupante manto de segredo sobre alguns pormenores do acordo que ainda se desconhecem"**.

### Dividir para reinar

Na sua intervenção **Carlos Coelho** não se mostrou surpreendido com a **"estratégia da Administração americana em procurar negociar bilateralmente com Estados-Membros da UE."** A tática de **"dividir para reinar"** é antiga e é compreensível. **"Mas não podemos aceitar que Estados-Membros da UE aceitem ser cúmplices nessa estratégia."**

### Quebra de solidariedade

**Carlos Coelho** foi o Relator do Parlamento Europeu para o alargamento do Espaço Schengen e acompanhou os apelos para o antecipado alargamento do Espaço Schen-

gen e a abolição de fronteiras internas. Segundo o Deputado **"as manifestações de alegria de há apenas 2 meses parecem hoje ignorar que estamos a gerir um espaço comum. Condeno de forma clara esta prova de falta de solidariedade europeia."**

### Enfraquecimento da posição negociadora da Comissão


Segundo Carlos Coelho, têm sido longas as negociações levadas a cabo entre a Comissão e a administração Americana e é por isso **"lamentável que qualquer Estado Membro decida assinar um acordo bilateral, especialmente nas vésperas da realização da UE-EUA Troika, a ter lugar esta quinta feira (dia 13) na Eslovénia, enfraquecendo uma posição comum da União Europeia em relação às exigências americanas."**

### Dúvidas sobre a legalidade do conteúdo desse Acordo

Na opinião do Deputado português, há um **"preocupante manto de segredo sobre alguns pormenores do acordo que ainda se desconhecem"**.

**Será especialmente grave** se ele pretender **"ultrapassar o Acordo entre a UE e os EUA relativamente à partilha de dados sobre os passageiros aéreos/PNR, e especialmente inaceitável se vier a permitir directa ou indirectamente que os Estados Unidos cedam a Bases de dados europeus como as do Sistema VIS e SIS"** (que contém dados comuns a todos os Estados Membros e que não poderão ser disponibilizados por decisão unilateral de um Estado Membro).

### Congelamento deste tipo de acordos bilaterais

Para Carlos Coelho cabe ao Conselho chegar a um **"consenso urgente no sentido de congelar estes indesejáveis acordos bilaterais e à Comissão Europeia funcionar como Guardiã dos Tratados accionando todos os instrumentos que tem ao seu dispor."** 



## Silva Peneda propõe alternativa à descida do IVA

**A** baixa de um ponto percentual do IVA foi muito discutida, mas entendo que não se disse tudo. e a minha alternativa é diferente do que até agora foi dito.

Começo por constatar que as posições sobre a decisão do governo em baixar o IVA se dividem entre os que são a favor, que querem dar a ideia que o país está a sair do aperto orçamental e está no bom caminho e os que são contra argumentam que se devia esperar um pouco mais, pois o país ainda não saiu das dificuldades em que tem estado mergulhado.

***Criar condições para que as empresas, especialmente as pequenas e médias empresas, que criam 9 em cada 10 novos postos de trabalho, passassem a ter um incentivo acrescido para criar novos empregos.***

Eu faria de forma diferente do que o Governo fez. Não baixaria o IVA. Perante a constatação de alguma folga orçamental, em vez de baixar o IVA em 1% optaria por afectar o montante equivalente ao orçamento da segurança social, onde reforçaria o apoio social aos que mais precisam ou, em alternativa, baixaria a taxa social única paga pelas empresas ou, ainda, poderia optar por uma combinação das duas medidas.

Repare-se que, enquanto o mundo se globaliza, Portugal envelhece e fá-lo a um ritmo superior à média europeia. A percentagem de pessoas com mais de 65 anos, sobre a po-



pulação entre os 15 e 64 anos, vai passar dos actuais 25% para atingir, em 2020, 31%, em 2030, 39%, em 2040, 49% e, em 2050, 58%!

Segundo os dados do governo a baixa de um ponto percentual do IVA equivale a uma verba que rondará os 250 milhões de Euros.

Uma possibilidade de aplicação do valor seria baixar a taxa social única paga pelas empresas para a segurança social. Pelas minhas contas essa redução poderia andar perto de um ponto percentual, passando dos actuais 23,75% para 22,75%, o que aliviaria os custos sobre o factor trabalho suportado pelas empresas. Se assim se procedesse a mensagem política seria também mais rica, pois perante alguma folga orçamental, ter-se-ia optado por criar condições para que as empresas, especialmente as pequenas e médias empresas, que criam 9 em cada 10 novos postos de trabalho, passassem a ter um incentivo acrescido para criar novos empregos.

Decidiu-se devolver 250 milhões de Euros ao contribuinte o que, à primeira vista, é simpático, enche o "olho", serve propósitos eleitoralistas e...ponto final. A política obriga a optar. O eleitoralismo limita-se a dar. Na baixa do IVA ganhou o eleitoralismo, perdeu a política. 